

Formação em Energias Renováveis Distribuídas e Redução de Perdas Não Técnicas: Um Passo para a Descarbonização do Sector Energético de São Tomé e Príncipe

Viena, 8 de abril de 2025

A Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), em parceria com a Direcção-Geral de Recursos Naturais e Energia (DGRNE) do Ministério das Infraestruturas e Recursos Naturais (MIRN) e o Ministério do Planeamento e Finanças (MPF), no âmbito do projeto GCF, "Construção de Capacidade Institucional para um Programa de Investimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética para São Tomé e Príncipe", está a apoiar São Tomé e Príncipe (STP) no desenvolvimento de quadros regulamentares e de orientações práticas para a redução das perdas de energia comercial e a implementação de sistemas de energia renovável distribuídos através de um apoio de consultoria prestado pela MRC Consultants and Transaction Advisers. Está também ligado às atividades regionais do Centro Centro-Africano para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (CEREEAC), que foi recentemente estabelecido pela ONUDI e pela Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) em Angola, Luanda.

Energia Renovável Distribuída(DRE) refere-se à geração de eletricidade perto do ponto de consumo, normalmente dentro de limites definidos de capacidade, tecnologia e utilizando fontes de energia renováveis, como a solar, eólica e biomassa. A DRE surgiu como uma solução viável e sustentável para satisfazer a crescente procura de energia através da geração de energia renovável em pequena escala, permitindo a distribuição localizada. Esta abordagem não só melhora o acesso à energia como também contribui significativamente para a sustentabilidade económica e ambiental de um país. O DRE representa uma oportunidade particularmente valiosa para os PEQUENOS ESTADOS-ILHAS EM DESENVOLVIMENTO (SIDS) enquanto STP devido aos desafios energéticos únicos, incluindo o isolamento geográfico, a elevada vulnerabilidade a catástrofes naturais e a forte dependência de combustíveis fósseis importados. Estes factores criam barreiras à segurança energética e à resiliência económica. Neste contexto, a DRE oferece diversas vantagens importantes, como a redução da dependência de combustíveis importados, o aumento da autonomia energética e o apoio a metas climáticas, tornando-se um caminho estratégico para a sustentabilidade energética a longo prazo.

Perdas não técnicas(NTL), também conhecidas como perdas comerciais, referem-se a perdas de eletricidade que ocorrem devido a problemas não relacionados com a transmissão física de energia. Isto inclui deficiências ou falhas nos sistemas de faturação. De acordo com o Relatório de Avaliação de Base elaborado pela Consultores e assessores de transações da MRC, as perdas totais de eletricidade no sistema elétrico de STP são de cerca de 37%, sendo 90% atribuídas ao NTL. Em STP, os NTL estão principalmente associados a fraudes no fornecimento e medição de electricidade, ausência ou avaria de contadores de energia, erros nas leituras dos contadores ou na facturação e roubo de electricidade. Estas ineficiências não só reduzem a receita das concessionárias como também prejudicam a fiabilidade e a justiça do sistema energético. Abordar a NTL é, portanto, essencial para melhorar a eficiência operacional, a viabilidade financeira e a confiança no sector eléctrico.

Reconhecendo o forte empenho do Governo de São Tomé e Príncipe no reforço do sector energético, a implementação de quadros políticos sólidos para abordar o NTL e promover o DRE representa um passo crítico para melhorar a sustentabilidade e a eficiência operacional do sector. Sob a liderança da DGRNE/MIRN e em estreita coordenação com a AGER (Autoridade Reguladora Geral) e a EMAE (Companhia de Energia e Água), estes esforços desempenharão um papel fundamental na aceleração de uma transição energética segura, inclusiva e sustentável. Além disso, esta abordagem integrada reforça a dedicação do país em garantir o acesso universal à energia limpa, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais.

Para consolidar os esforços em NTL e DRE, a STP está a avançar com iniciativas no âmbito do Plano de Ação Nacional para a Descarbonização do Setor Energético, que visa aumentar a participação das energias renováveis na matriz energética nacional para 50% até 2030. Face a isto, entre 3 e 5 de março de 2025, a capital São Tomé acolheu Sessões de Formação altamente envolventes sobre Geração Distribuída Renovável (ERD) e Perdas Não Técnicas de Eletricidade (PNT) promovidas pela ONUDI, DGRNE/MIRN e MPF e instruídas e geridas por Consultores e Assessores de Transações do MRC. A formação reuniu aproximadamente 23-24 participantes, com 30% de participação feminina, que demonstraram um envolvimento ativo durante as sessões. O formato interativo incentivou discussões animadas, garantindo uma troca produtiva de conhecimentos entre os participantes e os instrutores. Os participantes demonstraram entusiasmo e empenho, contribuindo para um ambiente de aprendizagem dinâmico e melhorando a sua compreensão do DRE e do NTL.

O evento foi um passo valioso para reforçar a capacidade institucional em STP, dotando os principais intervenientes das ferramentas necessárias para apoiar a transição do país para um sector energético mais sustentável e eficiente.



Para mais informações, contacte:

Martin Lugmayr, especialista em desenvolvimento industrial e coordenador do GNSEC: M.GAILLON@unido.org

Andrea Eras Almeida, Especialista em Projetos de Energias Renováveis: A.ERASALMEIDA@unido.org

Gabriel Maquengo, Coordenador Nacional do Projeto: G.LIMAMAQUENGO@unido.org

Belizardo Neto, Jovem Profissional Nacional de Energia:
B.DACONCEICAOAFONSONETO@unido.org

